

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min.

SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Paulo Sérgio Pastore (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
	Vladimir José Pastore (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
BRK Ambiental Limeira	Rafael Antonio Spanhol (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAE Jundiá	José Antonio Ferreira (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Isis da Silva Franco (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Geoblue	Karina Arruda da Silva (T)
IAC	Alan Gomes (S)
Instituto Biológico	Eliane Vieira (T)
P.M. de Bragança Paulista	Fábio José Machado (T)
P.M. de Campinas	Guilherme Theodoro N. P. de Lima (T)
	Ana Luiza Ahern Beraldo (S)
P.M. de Itatiba	Leila Ap. Pires Recaman Cavallaro (T)
	Jeferson Montico (S)
P.M. de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
P.M. de Limeira	Ariane Fernanda dos Santos (S)
P.M. de Piracaia	Ana Lucia Watanabe (T)
REPLAN	Renato de Almeida Gonçalves (S)
RHODIA	Maurício Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SAAE Cordeirópolis	Osmar da Silva Júnior (T)
SANASA	Vladimir José Pastore (T)
	Paulo Roberto S. Tinel (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
SEMAE	Fábio Alexandre Bono (S)

Membros Ausentes	
Entidade	
DAE Santa Bárbara d'Oeste	
IGAM	
P.M. de Itupeva	
tP.M. de Rio Claro	
SAAE Pedreira	
SANEBAVI	

Convidados	
Entidade	Representante
ANA	Vicente A. Guillo
Agência PCJ (Portal)	Kaique Duarte Barretto
BRK Ambiental	Fábio José Arcaño
BRK Ambiental Santa Gertrudes	Nilto Cândido Faustino
	Felipe Mangili Lara
CETESB	Lilian B. Peres
	Nelson Menegon Junior
	Fábio N. Moreno
Clean Environment Brasil	Mateus Boro Machado
GAEMA PCJ - MP/SP	Alexandra Faccioli Martins
GAEMA PCJ PIRACICABA	Michel Metran da Silva
GAEMA - CAMPINAS	Rodrigo Sanches Garcia
FUNDAG/SSPCJ	Aline Maria Leite de Moraes
P.M. de Itatiba	Paulo F. V. Almeida
P.M. de Piracaia	José Antonio Petri
SABESP	Camila Luz de Lucena
UNICAMP - FEA	Mariana Oliveira

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1.Pauta: A convocação/pauta da reunião e a minuta da ata 171º foram enviadas aos presentes por meio de mensagens eletrônicas no dia 27/07/17.

2. Abertura da 172ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Vilella, Coordenador da CT-MH, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo a Solvay Rhodia pela cessão do espaço do Casarão.

O Sr. Maurício Janssen da Solvay Rhodia solicitou o preenchimento dos formulários com as orientações de segurança.

Membros ausentes com justificativa	
BRK Ambiental Sumaré	
SABESP	

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min. SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

O Sr. Vinícius Morbeck da Solvay Rhodia, agradeceu a presença de todos e efetuou uma breve apresentação do Grupo Solvay. A Plataforma de Paulínia teve o início das suas atividades em 1942, sendo 25 unidades industriais, mais de 1.000.000 toneladas de capacidade de produção e que fazem parte do complexo, unidades industriais e condôminos, tais como: Bayer, Basf, Merial, Usina Ester, entre outros. Encerrou a apresentação desejando uma proveitosa reunião a todos e informou que a Planta de Paulínia estava completando 75 anos em operação.

3. Apresentação da Pauta CT-MH:

Antes de dar início a leitura da pauta, o coordenador Sr. Alexandre, agradeceu o apoio do DAEE na pessoa do Sr. Astor Dias de Andrade quanto a transição na coordenação da CT.

- Abertura e informes;
- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH);
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas. Ocorrências durante o mês de julho/17;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em julho/17 e perspectivas para os próximos meses;
- Apresentação pela CETESB de dados bimestrais de qualidade nas bacias PCJ;
- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ em atendimento as resoluções ANA/DAEE 925 e 926/2017;
- Outros assuntos
 - GT-Qualidade: Recomposição e próximos passos;
 - Inclusão de novos membros;
 - Elaboração do Plano de Trabalho da CT-MH para o biênio;
- Encerramento.

4. Apreciação da Ata 171ª Reunião da CT-MH: foram solicitadas pelos membros algumas alterações na ata, sendo incorporadas e a ata revisada aprovada por unanimidade.

5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas, ocorrências durante o mês de junho/2017:

-Apresentação da rede telemétrica das 05:40 horas do dia 03/08/17:

Piracicaba - 03 AGO 2017 05:40						
Posto	Hora	PLU(mm)		FLU(m)		Q(m³/s)
		Valor	Hora	Valor	Valor	
Rio Atibainha em Piracicaba (3E-121T/E3-268T) / Piracicaba						
Rio Atibainha - Mascote (3E-089T/E3-121T) / Nazare Paulista						
Rio Cachoeira Piracicaba (3E-122T/E3-269T) / Piracicaba	05:30	0,0	05:30	2,17		3,16
Rio Cachoeira Captação Piracicaba(E3-110T/3E-116T) / Piracicaba	05:30	0,0	05:30	0,65		2,24
Rio Atibaia em Atibaia (E3-111T / 3E-063T) / Atibaia	05:30	0,0	05:30	1,77		0,70
Rio Atibaia no Bairro da Ponte (D3-048T / 3D-006T) / Itatiba	05:30	0,0	05:30	4,06		9,95
Rio Atibaia Captação Valinhos (D3-051T/3D-007T) / Valinhos						
Rio Atibaia em Desembargador Furtado (D3-056T / 3D-003T) / Campinas	05:30	0,0	05:30	0,65		9,67
Rio Atibaia Acima de Paulínia (D4-120T / 4D-009RT) / Paulínia	05:30	0,0	05:30	1,99		12,28
Rio Atibaia Captação Sumaré (D4-122 / 4D-033) / Paulínia	05:30	0,0	05:30	1,70		-

Rio Jaguari em Guaripocaba (D3-047T / 3D-015T) / Bragança Paulista	05:30	0,0	05:30	1,07		1,74
Rio Jaguari em Buenópolis (D3-040T / 3D-009T) / Morungaba	05:30	0,0	05:30	1,26		5,52
Rio Jaguari em Jaguariúna (D3-045T / 3D-008T) / Jaguariúna	05:30	0,0	05:30	1,22		5,52
Rio Camanducaia em Amparo / Amparo	05:30	0,0	05:30	1,70		
Rio Camanducaia em Dal Bo (D3-044T / 3D-001T) / Jaguariúna	05:30	0,0	05:30	0,36		4,34
Rio Jaguari Captação Petrópolis (D4-123 / 4D-034) / Paulínia						
Rio Jaguari em Usina Ester (D4-052RT / 4D-001T) / Cosmópolis	05:30	0,0	05:30	0,67		10,96
Rio Jaguari na Foz (D4-121T / 4D-013T) / Limeira	05:30	0,0		-		-
Rio Piracicaba em Carioba (D4-097T / 4D-010T) / Americana	05:30	0,0		-		-
Ribeirão Quilombo ETE DAE Americana / Americana	05:30	0,0		-		-
Rio Piracicaba em Santa Bárbara D Oeste / Santa Bárbara D'oeste	05:30	0,0	05:30	491,45		34,48
Rio Piracicaba em Piracicaba (D4-096T / 4D-015T) / Piracicaba	05:30	0,0	05:30	1,29		38,07
Rio Corumbatal em Rio Claro / Rio Claro	05:30	0,0	05:30	557,77		3,00
Rio Corumbatal - Novo Batovi (4D-042T/D4-131T) / Rio Claro	05:30	0,0	05:30	532,03		3,39
Rio Corumbatal Captação SEMAE Piracicaba / Piracicaba	05:30	0,0	05:30	1,01		7,41
Rio Piracicaba em Artemia (D4-061T / 4D-007T) / Piracicaba	05:30	0,2	05:30	0,73		44,96

Rio Capivari em Campinas / Campinas	05:30	0,0	05:30	1,68		1,63
Rio Capivari Sabesp Monte Mor / Monte Mor	05:30	0,0	05:30	527,09		3,82
Rio Jundiá - Planalto Paulista / Campo Limpo Paulista	05:30	0,0	05:30	1,54		0,65
Rio Jundiá - Itaipic (E4-864AN / 4E-017) / Indaiatuba	05:30	0,0	05:30	549,28		5,70
Rio Pirai Captação DAE Salto / Salto	05:30	0,0	05:30	1,37		
Rio Jundiá em Salto / Salto	05:30	0,0	05:30	2,27		
Posto	Hora	Valor	Hora	Valor	Valor	
		PLU(mm)		FLU(m)	Q(m³/s)	

- A Coordenação informou a descarga do Cantareira no dia:
 - Jaguari: 1,00 m³/s
 - Cachoeira: 0,50 m³/s
 - Atibainha: 3,50 m³/s

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min.

SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

- A Coordenação informou aos membros, os seguintes assuntos:

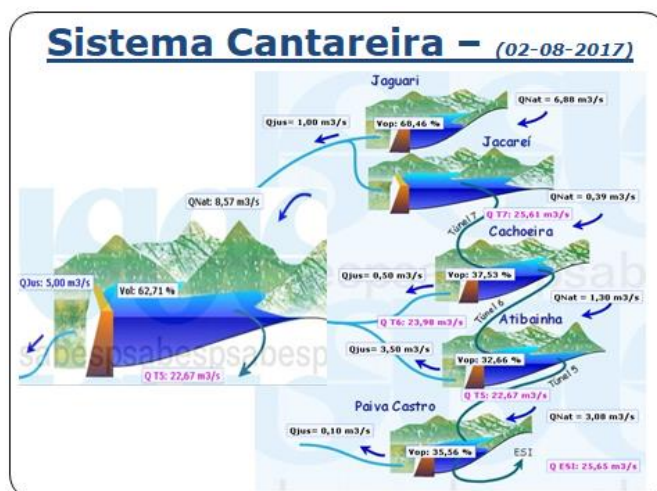
- Pedidos de esclarecimento solicitado assessoria de imprensa da Agência PCJ quanto ao aumento da vazão do reservatório Atibainha. O DAEE e a Coordenação prestaram esclarecimentos devidos e justificaram a necessidade de aumento da vazão.
- Quantidade de comunicados emitidos pela Coordenação e a necessidade da agilidade no fluxo de comunicação entre os envolvidos nas resoluções ANA/DAEE 925 e 926/2017 para as operações de aberturas/fechamento das descargas. O Sr. José Saad destacou a necessidade de discutir os detalhes e procedimentos entre CT-MH, DAEE, ANA e Sabesp, inclusive para feriados e finais de semana, devendo se atentar para o fluxo e tempo de resposta e que os interessados deveriam marcar uma reunião para debater sobre o fato. A Promotora do GAEMA Piracicaba/MP-SP Alexandra F. Martins, informou que apesar deste tema ter sido reiteradamente discutido, solicitado durante todo o processo de renovação e que houve o compromisso sim de que este fluxo fosse praticamente automático, e até o último dia foi questionado quem seria o responsável técnico por autorizar os procedimentos de abertura/fechamento e foi esclarecido a época que seria pelo superintendente do DAEE e que as decisões seriam adotadas de imediato. Após debates entre os membros, deliberou-se pela emissão de ofício aos órgãos gestores solicitando estabelecimento de procedimento com participação da CT-MH no processo de elaboração.

O Sr. Ricardo F. Abdo representante de Jaguariúna, informou que a vazão tem apresentado muita variação, de até 6,0 m³/s, por um período de até 2 horas, pelas operações das PCH's, forçando o município a realizar diversas manobras para manutenção da captação. O Sr. Astor informou que existem 2 usinas em operação no Rio Jaguari, Nadir Figueiredo e CPFL a montante. O Sr. Vicente Guillo falou que gostaria de participar de uma discussão sobre o assunto, referente a usos múltiplos ao invés de priorizar operação, da necessidade de se criar uma sala de operação específica. A Promotora Dra. Alexandra F. Martins, sugeriu verificar o histórico de operação e encaminhar para a ANEEL. O Eng. Astor, informou que já solicitou providências e enviou comunicações da CT-MH e DAEE, mas que não houve resultados concretos até o momento. A CT-MH deliberou em

buscar novas informações e contato com os operadores para melhorar as comunicações das operações.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente em 02/08/17, que era de **66,72%** no final junho /2017, passou para **62,71%** no final de julho/2017, desconsiderando-se o volume da “Reserva Técnica” (índice 3).



• Condições de Operação

CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO		
Condições de Operação Atuais		
Período hidrológico do ano	SECO	
Operação para Controle de Cheias	NÃO	
Faixa de operação para jul/2017	Faixa 1 – Normal	
Dados Operação - Bacias PCJ		
Vazões Mínimas Instantâneas	Autorizado	Praticado em 31/07/2017
Descarga para jusante do reservatório Paiva Castro no rio Juqueri:	0,10 m ³ /s	0,10 m ³ /s
Descarga para jusante dos reservatórios Jaguarí/Jacareí no rio Jaguari:	0,25 m ³ /s	1,00 m ³ /s
Descarga para jusante dos reservatórios Cachoeira/Atibainha no rio Atibaia:	0,25 m ³ /s	4,00 m ³ /s
Vazões e Volumes utilizados e disponíveis - Bacias PCJ - Período Seco de 2017		
De 1 a 31 de julho de 2017	Vazão média	Volume
Utilizado	2,76 m ³ /s	12,61 hm ³
Disponível até 30/11	13,51 m ³ /s	145,50 hm ³
Vazões Mínimas Médias Diárias		
Posto de controle da Captação de Valinhos, no rio Atibaia:	Autorizado	Observado em 31/07/2017
	10,00 m ³ /s	12,85 m ³ /s
Posto de controle de Atibaia, no rio Atibaia:	Autorizado	Observado em 31/07/2017
	2,00 m ³ /s	5,06 m ³ /s
Posto de controle de Buenópolis, no rio Jaguari:	Autorizado	Observado em 31/07/2017
	2,00 m ³ /s	5,61 m ³ /s

O Sr. Astor informou que o volume de 145 hm³ não considerou o gasto do mês de junho/2017 e que o correto é 143,55 hm³.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



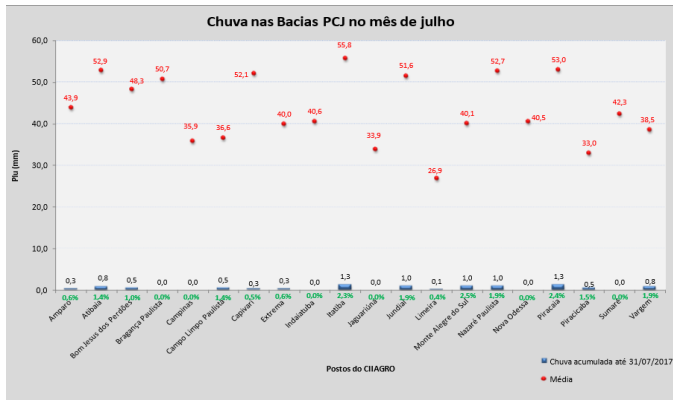
CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min. SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

• Previsão do Tempo

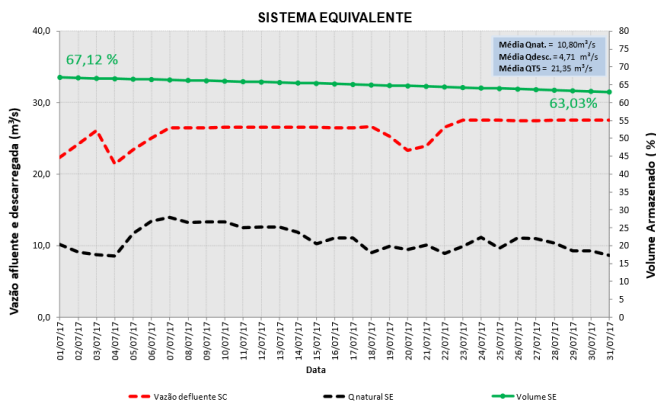
Os meteorogramas do Inpe-Cptec mostraram que não há previsão de chuvas para o início do mês de agosto. Em Campinas a previsão se dá a partir do dia 03/08 com uma pequena precipitação após o almoço. Para a região das Bacias PCJ, a previsão de consenso indica igual probabilidade para os cenários de chuva acima, abaixo ou na média histórica.

6. Apresentação da Sala de Situação - Eng^a Isis:

- A Eng^a Isis, representante da Sala de Situação PCJ, apresentou o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Informou que não houve chuva no mês de julho/2017, sendo que em alguns locais não choveu a mais de 40 dias, que a nova Coordenação solicitou a otimização da apresentação e que caso tenham sugestões, a Sala de Situação está a disposição para fazer alterações na apresentação. O objetivo é simplificar, para melhor entendimento.



- Sistema Cantareira



A pedido do Sr. José C. Saad a Eng^a. Isis informou que a diferença entre entrada e saída do Sistema Equivalente foi de 10 m³/s, sendo a saída maior que a entrada, ocasionando a queda do volume armazenado.

Os postos fluviométricos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias no mês de julho de 2017:

Vazões médias do mês de julho, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)			
Postos de Medição	Vazão média Julho/2017 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qjul/Qmed (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	0,74	1,80	58,94 % Abaixo
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	2,95	1,70	73,39 % Acima
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	4,83	7,13	32,3 % Abaixo
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	10,82	16,92	32,03 % Abaixo
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	13,26	13,72	3,29 % Abaixo
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	12,32	20,13	38,78 % Abaixo
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	13,48	19,21	29,83 % Abaixo
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	2,30	5,69	59,49 % Abaixo
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	5,96	12,02	50,43 % Abaixo
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	4,87	9,30	47,7 % Abaixo
Rio Camanduaca em Dal Bo / Jaguariúna	4,73	9,10	48,04 % Abaixo
Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	11,62	22,46	48,29 % Abaixo
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	45,02	66,97	31,75 % Abaixo
Rio Piracicaba em Artemis	48,24	79,20	39,09 % Abaixo
Rio Jundiá - Itaipú / Indaiatuba	6,26	7,75	19,2 % Abaixo

- A maioria dos postos as vazões ficaram abaixo da média;
- O posto de Nazaré Paulista foi o único a atingir uma vazão acima da média devido as descargas solicitadas.
- Situação dos Postos de medição ao longo do mês.

Postos	Situação ao longo do mês
Rio Atibainha Nazaré Paulista	Falhas – Descarga da bateria devido ao sombreamento de árvores do entorno.
Rib. Quilombo ETE DAE Americana	Houve tentativa de roubo dos equipamentos causando avaria dos mesmos. Eles serão substituídos.
Rio Jaguari Guaripocaba	Varição abrupta dos níveis e vazões.
Rio Atibainha em Desembargador	Problemas na transmissão.
Rio Jaguari na Foz	Em 27/07 ficou sem informação de chuva.
Rio Piracicaba em Artemis	Grande variação de vazões e níveis todos os dias no mesmo período. Ainda será realizada a visita.

Postos	Relocação
Rio Piracicaba em Carioba	Foi iniciada esta semana a relocação/instalação do posto no Parque Aimará e deverá ser finalizada até o meio do mês.
Rio Jundiá em Salto	A FCTH escolheu um novo local para instalação deste posto e deverá iniciar em breve a relocação.

A Promotora Dra. Alexandra solicitou a palavra para fazer uma consideração e informou que existem vários postos de medição desativados ou com problemas e que existem alguns

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min. SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

postos que estão desativados desde fevereiro e até o momento não foram reativados e solicitou previsão de solução, questionou quando o problema vai ser efetivamente sanado.

O Sr. Paulo Tinel ponderou que toda a ação orçamentária é da Agência que é a gestora do contrato.

A Eng^a. Isis informou que acompanha diariamente e que a questão da demora é relativa ao contrato entre a FCTH e a Agência PCJ e que não era previsto a realocação de postos, neste caso do Rio Atibainha em Piracaia, o DAEE entrou em contato com proprietários para mudança, assim como a FCTH, mas não houve resultado até o momento.

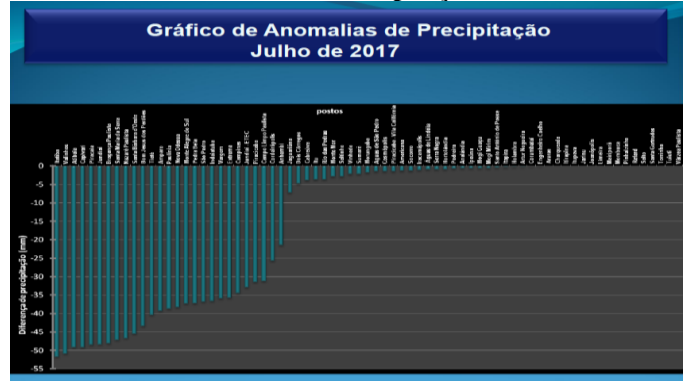
O Eng^o. Astor informou que os postos Jaguari na foz e o Rio Piracicaba em Carioba estão sendo realocados.

O Coordenador Adjunto solicitou a Sala de Situação um detalhamento para a próxima reunião da CT-MH e informou que em caso de furto dos equipamentos de medição, não está coberto no contrato, talvez seja necessário aditar o contrato, não sabendo se é possível. A Promotora Dra. Alexandra informou que vale lembrar que será necessário coincidir com a questão do Plano de Bacias, apresentado em 03/08, a questão da rede telemétrica, que será apresentado um plano de ampliação, inclusive pela própria Sabesp a montante e que tem outros pontos de interesse e que deveram entrar no plano de Bacias e se aproveitar o fato de estar em revisão pelo aspecto da qualidade. O Coordenador informou que o contrato em questão tem validade até o próximo ano e que será necessário aprofundar a discussão, e que o papel da CT-MH tem sido de acompanhamento dos relatórios, porém, a CT não autoriza os pagamentos e que apenas faz o acompanhamento dos contratos.

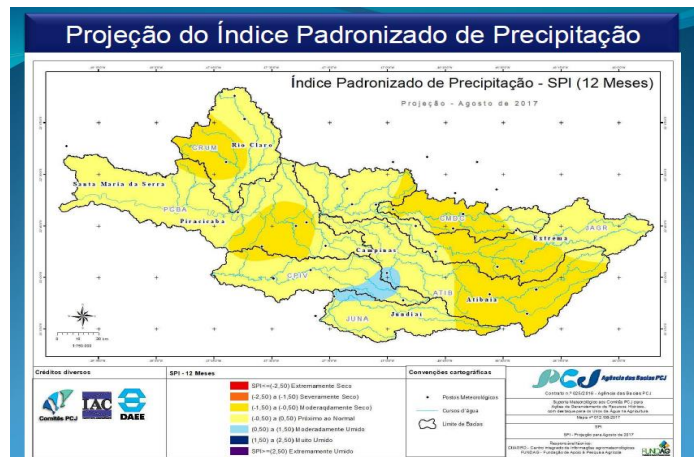
- **Apresentação da Engenheira Aline Maria Leite de Moraes (Contrato entre Agência PCJ e FUNDAG):**

A Eng^a Aline apresentou o resumo meteorológico das 74 estações e o desenvolvimento de índice e aplicação de Seca Meteorológica.

Gráfico de Anomalias de Precipitação Julho de 2017



Diagnóstico do Índice Padronizado de Precipitação Projeção do Índice Padronizado de Precipitação



7. Apresentação Boletim Bimestral da Qualidade da Água dos Corpos Hídricos Pertencentes às Bacias PCJ - Maio 2017

O Eng^o Fábio da CETESB iniciou apresentando os dados de qualidade dos pontos selecionados, com uma frequência bimestral que fazem parte da rede de monitoramento da CETESB, que são mais de 500 pontos e no PCJ são 100 pontos e que destes são escolhidos 7 pontos, compilados os resultados e estes são apresentados na CT-MH, sendo comparados e apresentados bimestralmente.

Informou que estes pontos são pontos utilizados para captação de água bruta para fins de abastecimento público e que o boletim está disponível no site dos Comitês PCJ.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min.

SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

São analisados pela CETESB mais de 60 parâmetros e para apresentação são selecionados 5 parâmetros básicos, é feita uma comparação dos resultados com padrão de qualidade, estabelecidos pela resolução CONAMA 357/05, no caso padrão de qualidade classe 2 de Águas Doces, se apresenta o resultado do mês de maio e se faz um comparativo com a média do mês, com os resultados dos 5 anos anteriores, com isso temos uma situação da qualidade do corpo d'água.

Tabela com resultados bimestrais das variáveis monitoradas nos pontos selecionados na bacia, sendo que os pontos em vermelho não atendem aos parâmetros.

Ponto	Parâmetro	Padrão Classe 2	Média Maio 2012-2016	Mai/2017
JAGR 02010 (Na captação B. Paulista)	OD (mg/L)	5	2,8	4,4
	DBO (mg/L)	5	3,8	< 2
	NA (mg/L)	Em função do pH	0,2	< 0,5
	FT (mg/L)	0,1	0,020	0,05
	E. coli (UFC/100 mL)	600	435	220
Guaripocaba (3D-015) 15.05.2017	Vazão (m³/s)	-	-	1,43
	Chuva (mm)	-	-	0
JAGR 02800 (Na captação de Limeira)	OD (mg/L)	5	5,2	8,3
	DBO (mg/l)	5	3,2	3
	NA (mg/L)	Em função do pH	0,96	0,5
	FT (mg/L)	0,1	0,12	0,3
	E. coli (UFC/100 mL)	600	3,2 x 10 ³	8,6 x 10 ³
Usina Éster (Cosmópolis)- 23.05.2017	Vazão (m³/s)	-	-	76,69
	Chuva (mm)	-	-	0
ATIB 02010 (Na captação de Atibaia)	OD (mg/L)	5	4,6	5,1
	DBO (mg/l)	5	2,4	< 2
	NA (mg/L)	Em função do pH	0,4	0,5
	FT (mg/L)	0,1	0,04	< 0,02
	E. coli (UFC/100 mL)	600	415	2,6 x 10 ³
Atibaia (3E-063T/E3-111T) 29.05.2017	Vazão (m³/s)	-	-	4,47
	Chuva (mm)	-	-	0

Ponto	Parâmetro	Padrão Classe 2	Média Maio 2012-2016	Mai/2017
ATIB 02800 (Na captação de Sumaré)	OD (mg/L)	5	5,7	6
	DBO (mg/L)	5	7	14
	NA (mg/L)	Em função do pH	3,8	3
	FT (mg/L)	0,1	0,34	0,9
	E. coli (UFC/100 mL)	600	5,9 x 10 ⁴	2,9 x 10 ³
Acima Paulínia (4D-009RT) 30.05.2017	Vazão (m³/s)	-	-	23,18
	Chuva (mm)	-	-	0
CMDC 02100 (Em Monte Alegre do Sul)	OD (mg/L)	5	8,4	8,1
	DBO (mg/l)	5	2	2
	NA (mg/L)	Em função do pH	0,22	< 0,5
	FT (mg/L)	0,1	0,03	0,3
	E. coli (UFC/100 mL)	600	1,2 x 10 ⁴	1,1 x 10 ⁴
Monte Alegre do Sul (3D-002)	Vazão (m³/s)	-	-	-
	Chuva (mm)	-	-	-
CMDC 02400 (Em Amparo)	OD (mg/L)	5	6,7	8,2
	DBO (mg/l)	5	5,6	4
	NA (mg/L)	Em função do pH	2,7	< 0,5
	FT (mg/L)	0,1	0,15	0,4
	E. coli (UFC/100 mL)	600	1,4 x 10 ⁴	2,5 x 10 ⁴
Dal Bó (3D-001T) 22.05.2017	Vazão (m³/s)	-	-	38,07
	Chuva (mm)	-	-	0,4

O Sr. Michele Consolmagnó, questionou aonde são feitas as análises e o Engº. Fábio informou que são feitas no laboratório de Campinas da CETESB e o Sr. Michele indagou quanto tempo entre coleta e análise e o Engº. Fábio informou que para E. Coli é feito num período inferior a 24 horas, respeitando todos parâmetros e prazos sensíveis e que para Ox. Dissolvido é realizada análise no momento da coleta.

O Sr. Guilherme Lima representante da P. M. de Campinas, questionou por que a escolha destes pontos e o Sr. Fábio respondeu que a escolha dos pontos foi feita em conjunto com a CT-MH e validada pela mesma, que os dados completos de todos os pontos estão disponíveis na internet, no site da Sabesp ou pelo Infoáguas.

O Sr. Vicente A. Guillo, primeiramente parabenizou, pois é um item importante e que a questão da qualidade é aquela que mais precisa ser desenvolvida neste processo todo, pois há uma atenção crescente da população e que a ANA também está incentivando a consolidação da Rede Nacional de Qualidade da Água. Questionou ainda quanto a uma ocorrência da suspensão da captação em Sumaré, decorrente do problema de qualidade de água, se realmente aconteceu e se foi solucionado. O Sr. Lúcio Flávio Lima, representante da CETESB, respondeu o questionamento que esta questão é histórica e desde que essa captação foi instalada ela convive com esta situação, reportou que tem vivenciado como Agência Ambiental em Paulínia, de que a captação está situada no Rio Atibaia. Informou que foram realizados vários trabalhos relacionados a identificar o problema, que este ocorre de maneira aleatória, sem relação com chuva ou vazão

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min.

SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

e o problema é identificado num primeiro momento pelo operador, usualmente depois da pré-cloração, apresentando um odor na água, que leva a decisão de parar a captação, já foram feitos vários estudos para verificar qual a causa deste fenômeno. O mesmo informou que a CETESB tem tomado todas as providências, não tendo ainda o resultado da última ocorrência e não tendo convicção de que seja mesmo o problema com fenol e que depois de muitos trabalhos e publicações, não se chegou a uma solução definitiva.

8. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ em atendimento as resoluções ANA/DAEE 925 e 926/2017.

O Coordenador iniciou mostrando as fotos de Piracaia, para introduzir o assunto e após dar prosseguimento às deliberações das vazões. Informou que as restrições de liberações de vazões no rio Cachoeira são um assunto recorrente na CT-MH e informou que os serviços de limpeza no vertedouro contratados pela Agência PCJ, por solicitação da CT-MH, foram concluídos. No caso do Atibainha o mesmo informou que seria necessário a realização de limpeza emergencial, uma vez que o acúmulo de sedimentos acarreta efeitos no tempo de trânsito. O Coordenador Adjunto Sr. Paulo Tinel, solicitou a palavra para fazer algumas considerações quanto a da importância de se conseguir liberações na ordem de 10 a 12 m³/s. Lembrou que Atibainha que é um rio de domínio Estadual e o Cachoeira que é um rio Federal e outro fato importante a ser levado em consideração é a necessidade de se verificar, por parte do Ministério Público, o uso e ocupação nos municípios das cabeceiras a jusante dos reservatórios, sendo duas ações emergenciais:

- 1- Contratação de um drone para sobrevoos das calhas do Atibainha e Cachoeira, para possibilitar um diagnóstico da situação atual.
- 2- Limpeza emergencial da calha do Atibainha

O Sr. Vicente A. Guillo - presidente da ANA solicitou a palavra e iniciou agradecendo o convite, parabenizou a reunião e disse é uma referência para o país.

O Sr. Vicente, primeiramente comentou a questão da dominialidade dos rios, se Federal ou Estadual, pontuou que uma coisa é a responsabilidade regulatória do rio e outra a responsabilidade de fazer obras que sejam do interesse dos usuários e da melhoria das condições do rio, então o Rio Cachoeira sendo um rio federal qualquer autorização de intervenção de uso de água, necessita a autorização da ANA. Quanto a responsabilidade de fazer, pontuou que a responsabilidade é de todos, DAEE, Município, Comitê,

todos tem autoridade para tomar as medidas necessárias. Sobre a outorga de 2014, o mesmo comentou da necessidade quanto ao processo de aprendizado e de sucessão da outorga foi muito positivo, porém foi feito logo em seguida ao processo de crise, ela carrega dentro dela a intensidade dos conflitos vivenciados o que trouxe as suas vantagens e desvantagens, se a visão da outorga de 2004 era uma visão de autonomia a de 2016/2017 era uma visão de restrição. Outro ponto que ressaltou foi à autonomia no processo de decisão, quem deveria autorizar a Sabesp deveria ser a CT-MH. Então ressaltou que o motivo da vinda foi para escutar da CT-MH os motivos da operação da bacia nas condições atuais e externou as suas preocupações, verificou que de um lado existem as restrições técnicas, necessidade de apresentar um plano de ação acordado com os órgãos gestores e Municípios, que vai garantir passar os 10 m³/s. Finalizou dizendo que a questão ambiental, se não se introduzir na gestão de recursos hídricos a visão ambiental e não exclusivamente a visão de uso, vai se operar sempre no limite do risco, transformando as bacias em canais ou adutoras. Ressaltou ainda a qualidade do Comitê PCJ, e estando presente à reunião da CT-MH, pode verificar o acompanhamento de qualidade, monitoramento, previsões climáticas, meteorológicas e isto não existe no Brasil, pois o Comitê é um referencial.

O Sr. José C. Saad falou de que a Bacia trabalhou com o sentimento da crise de 2014/2015 que está presente na região a insegurança de uma nova crise, sobre as dificuldades das descargas, os alertas dos problemas do Rio Atibainha e do Rio Cachoeira, com isso tem um grande argumento para realizar as obras necessárias.

O Sr. Michele ressaltou a questão dos prazos para intervenções.

A Promotora Dra. Alexandra destacou que tem se colocado a visão da CT que trabalha muito bem e que é um outro momento, que se tem hoje um Grupo de Trabalho de Qualidade, qualquer pessoa que fale sobre aumento de vazões com base nos índices de qualidade, quando se levanta estes problemas, são feitos questionamentos de que se está desperdiçando a reserva hídrica ou se está utilizando água para diluir esgoto, encontra-se uma grande resistência e isso traduz o que o MP está tentando colocar, que estão transformando os rios da Bacia PCJ em canais, questão de qualidade ecossistêmica e qualidade da água. Aproveitou para informar à ANA que o problema das questões ambientais, está sendo discutido no licenciamento que está em andamento e paralisado a 4 anos, sem análise, por causa da outorga, só estava sendo feito o monitoramento, está sem decisão, tem se reivindicado a recuperação do entorno e a demarcação das áreas de preservação permanente em torno dos reservatórios e

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min.

SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

posterior recuperação, até para garantir que não continue ocorrendo esse problema de uso e ocupação de solo, a definição de pontos estratégicos de qualidade e a garantia de vazões ambientais e se não ecológico, pelo menos as ambientais para garantir esses múltiplos usos e algumas outras providências que seriam muito importantes é o acompanhamento e ajuda de todos os órgãos que tenham aporte técnico para conseguir o que não foi contemplado na outorga e que seja possível contemplar no licenciamento.

O Coordenador mencionou o novo momento, os avanços e desafios que as novas resoluções trazem e a transição na coordenação da CT após mais de duas décadas. Apontou ainda a preocupação da responsabilidade solidária da CT-MH e Comitês e seus membros, com a liberação das vazões e a necessidade de uma força tarefa para nova etapa de enfrentamento é fundamental para esses problemas que envolvem diversas frentes. O Coordenador Adjunto ressaltou que existem membros novos e que é necessária a participação de todos para formar uma massa crítica. Propôs a criação de um grupo de trabalho para buscar informações e próximos passos, assim composto:

- DAEE
- Consórcio PCJ
- Coordenação CT-MH
- Prefeitura de Piracaia
- Convidados: MP/SP e ANA.

O Promotor Dr. Rodrigo S. Garcia do GAEMA falou que não são necessários só os dados de levantamento técnico, já pensar em ações técnicas com embasamento Jurídico, pois em alguns locais vão precisar de levantamentos com imagens georreferenciadas, para facilitar as ações.

A Sra. Ana Lúcia Watanabe, representante titular de Piracaia, comentou que faz parte da CT desde 2009 e o projeto para o rio Cachoeira, existe desde 1999 e sempre se discutiu de quem seria a responsabilidade de pagar a conta das obras, sobre o problema de uso e ocupação do solo, ela relatou que depois de construído não se consegue retirar os moradores, que Piracaia está revisando o plano diretor municipal.

O Coordenador ouviu os membros presentes quanto as propostas sobre as vazões a serem liberadas no mês de Agosto/2017, sendo deliberado:

- 1) Reservatório Cachoeira: até 3,0 m³/s (de 0,5 em 0,5 m³/s)
- 2) Reservatório Atibainha: 3,5 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacaref: 2,0 m³/s

O Sr. Astor, representante do DAEE, solicitou abstenção na deliberação.

9.Outros assuntos

- **Aprovação de Novos membros;**

O coordenador informou que recebeu solicitação de novas entidades e colocou em votação a aprovação de inclusão de novos membros, Clean Environment, BRK Ambiental Santa Gertrudes, FEA Unicamp e Suzano Papel e Celulose. Houve aprovação por unanimidade da inclusão dos novos membros.

- **GT - Qualidade Recomposição e Próximos passos;**

A demanda de criação do GT foi gerada pela própria CT-MH, com o objetivo de implantar o monitoramento de qualidade nas principais calhas. A coordenadora do GT-Qualidade, Lilian Peres realizou apresentação sobre o andamento dos trabalhos do grupo e convidou a todos para a próxima reunião que ocorreria em 25/08 no município de Campinas.

A Eng^a Lilian B. Peres informou ainda que a CETESB tem atribuição de fiscalizar os dados dos efluentes no corpo receptor e no caso das captações de água para consumo humano é atribuição da Secretaria de Saúde, atendendo a portaria 2914 e que está se iniciando uma nova tratativa com a Secretaria de Saúde.

A Promotora Dra. Alexandra falou que independente da Secretaria de Saúde, as operadoras possuem esses dados disponíveis, que era questão de adequar a ferramenta e o procedimento a ser adotado.

O Sr. Vicente A. Guilo se manifestou dizendo que a questão da qualidade, sem dúvida nenhuma é a que será mais exigida no próximo período, que existe uma parceria da CETESB com a ANA e que a ANA tem interesse em participar desses processos.

O Eng. Nelson Menegon da CETESB afirmou que seria muito positiva a participação da ANA no grupo e existe um acordo de cooperação técnica entre ambos e já houve grandes avanços na qualidade do monitoramento devido à parceria.

O Promotor Dr. Rodrigo S. Garcia solicitou que conste em ata que as comunicações do GT devem ser encaminhadas ao Sr. Vicente Andreu, com cópia para a coordenação da CT-MH.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 172ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/08/2017- 09h30min. SOLVAY - RHODIA – Paulínia/SP

- O Coordenador Alexandre informou que no dia 05/09/17 acontecerá a 173ª reunião da CT-MH a ser realizada em Cordeirópolis.

10.Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Secretário da CT-MH